A gestão democrática nas escolas municipais de educação básica na cidade de Franca – São Paulo

Jéssica Thaís de Oliveira (Faculdade de ciências humanas e sociais, Unesp Franca, jeah.thais@gmail.com, Graduando em História, bolsista PROEX), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas, hilda_gs@yahoo.com.br, orientadora).

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo:

O presente trabalho busca compreender em que medida a gestão escolar pública na cidade de Franca apresenta identidades com uma gestão democrática, bem como acompanhar o avanço desse processo. Procura-se ainda apreender a potencialidade dessas identidades para melhorar a escola pública. Trata-se de estudo desenvolvido junto a quinze escolas de educação básica municipal na cidade de Franca. O trabalho de pesquisa e inserção conta com a participação dos quinze gestores dessas escolas, além da análise documental, referente à gestão da rede municipal de educação básica. Os resultados preliminares da pesquisa demonstram um esforço no sentido de aproximar as ações da gestão escolar de um modelo mais democrático. Por outro lado, verifica-se uma macrogestão pouco flexível e bastante centralizada, tornando esse processo complexo e antagônico

Palavras Chave: *escola pública – gestão escolar – cidadania*

Abstract:

The present work seeks to understand to what extent the public school management in the city of Franca presents identities with a democratic management and monitor the progress of this process. It also seeks to seize the potential of these identities to improve the public school. It is a study developed with fifteen municipal schools of basic education in the city of Franca. The research work and integration has the participation of fifteen managers of these schools, in addition to document review, related to the management of municipal grid of basic education. The preliminary results of the research shows an effort to bring the actions of school management in a more democratic model. On the other hand, there is a bit flexible micromanagement and very centralized, making this process complex and antagonistic.

Keywords*: public school – democratic management – citizenship*

Introdução

A escola pública durante a história do Brasil passou por diversos pontos mutáveis, sendo que o primordial deveria ser sua função social, trabalhando o papel da cultura na sociedade

brasileira. Até a primeira metade do século XX, a escola pública atendeu, principalmente, filhos de classe média e alta, tendo um método tradicional de ensino, que visava preparar os alunos das elites para cargos de comando, por meio principalmente, de uma formação reprodutivista; sem existir a necessidade de trabalhar nos alunos a sua formação interior e cultural, afinal, eles já eram acendidos socialmente, devido ao nome de suas famílias, não havendo a necessidade da busca nesse quesito.

A necessidade de ampliação do acesso à educação demandada de um lado, pelas exigências do mercado de trabalho e de outro lado, pela pressão popular, esta última mais intensa a partir do final da década de 1980, com o processo de redemocratização do país. Mudando a classe social que começou a ir para as escolas públicas, a qualidade da educação oferecida não acompanhou essa ampliação do acesso. Fez-se necessário então, uma nova ideia para o que seria o objetivo da escola pública, buscando um ensino que atendesse ao bem comum, num processo de busca pela melhoria de ensino, além de busca do que seria uma melhor formação para aquele indíviduo que estava sendo atendido, de uma forma que ele conseguisse se enxergar como cidadão e começasse a compreender toda a extensão dessa palavra, para além da individualidade.

Sendo assim, o trabalho da gestão na Escola Pública tornou-se primordial, a ligação do Estado com a escola se dá por ela; assim, a luta por uma educação pública de qualidade e de forma democrática, passa pela transformação da gestão, que acaba tendo que se adaptar a essa mudança na estrutura.

Seguindo essa lógica de pensamento, as ideias apontadas por José Carlos Libâneo em seus escritos acerca da gestão democrática e da forma que pode-se aplicá-las foram estudadas.

Libâneo trabalha com três formas de apresentar a organização da escola e da gestão. A primeira é a funcionalista, que consiste na ideia base da hierarquia de funções, trabalhando o poder centralizado do diretor, nas regras com base na comunição linear e no sistema de subordinação; a segunda é autogestionária, que consiste em uma responsabilidade coletiva, sem a centralização do diretor, com decisões tomadas de forma coletiva, focando na importância das inter relações mais do que as proprias tarefas, recusando o sistema e as normas para assim se dedicar na responsabilidade coletiva e a última forma é a democrática-participativa, que consiste na relação da direção com o resto das pessoas da escola de uma forma articulada, com as decisões discutidas de uma forma coletiva e apresentadas publicamente para todos, num processo de tomada de decisões negociada e focando no objetivo que foi estabelecido, sendo todos responsáveis por sua concretização, com qualidade profissional, com constante avaliação das atividades e dos membros, avaliação feita de uma forma em que todos avaliam e são avaliados. (LIBÂNEO, 2001)

Utilizando a última forma e ligando ela com uma forma de enxergar a instituição escolar como um espaço que, além de local privilegiado de construção do saber, se constitui na coletividade e busca atender ao bem comum.

Sendo assim, a forma que se enxerga a organização escolar esta interligada de forma clara com a forma que os membros trabalham e se articulam, levando em conta o processo de democratização da gestão.

Objetivos

Geral

- Compreender em que medida a gestão escolar pública das escolas municipais de Franca apresenta identidades com uma gestão democrática e acompanhar o avanço desse processo.

Específicos

- Proceder a uma revisão da literatura que se dedica à definição dos conceitos de gestão democrática, com especial atenção para os estudos de Libâneo (2001).
- Acompanhar o trabalho dos gestores de quinze escolas públicas municipais, num processo conjunto de estudos teóricos e reflexão e troca de experiências sobre as realidades vivenciadas por esses gestores.
- Contribuir para o processo de democratização da gestão escolar dessas instituições.
- Aumentar e difundir a discussão acerca da democratização da gestão escolar, principalmente nas escolas de Franca, visando sempre a melhoria destas.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa-ação, uma vez que os estudos de revisão da literatura oferecem respaldo para o acompanhamento e a participação das pesquisadoras no processo de compreensão e reorientação da gestão escolar nas instituições envolvidas.

Procedeu-se ao levantamento, estudo e reflexão acerca da literatura voltada para a compreensão da gestão escolar democrática, com especial atenção aos trabalhos desenvolvidos por José Carlos Libâneo. Essa literatura contribuiu para a orientação das atividades semanais de roda de discussão e acompanhamento do trabalho de quinze gestores de escolas municipais da cidade de Franca. As reuniões semanais com esses gestores são compostas por três momentos, a saber:

- O debate acerca de estudos, propostos pelo próprio grupo, da literatura em tela;
- Num segundo momento, a exposição dos limites práticos encontrados na gestão cotidiana da escola e a troca de experiência entre os gestores participantes e;
- Num terceiro momento, a promoção de um esforço integrado de busca por estratégias que contribuam para o aprimoramento da democratização da gestão nessas escolas.

Finalmente, registrar as atividades semanais do grupo e buscar interpretá-las a luz da teoria que aborda o tema em tela têm se constituído em um esforço desta pesquisa por compreender as identidades e limites apresentados pela gestão dessas escolas em relação às características que compõem a gestão escolar democrática.

Resultados e Discussão

O trabalho desenvolvido até a presente data revela um esforço dos gestores escolares da rede municipal, participantes da pesquisa, em aproximar o perfil da gestão praticada nessas escolas, da gestão democrático-participativa defendida por Libâneo et. al. (2009)

Observa-se ainda que algumas das características da própria cultura organizacional das escolas têm se configurado em entraves a essa aproximação, entre elas pode-se destacar: a dificuldade dos atores sociais – professores e pais de alunos, principalmente – em participar de um processo baseado, primordialmente na negociação e sistematização da ação; o baixo índice de comprometimento e responsabilização em levar a termo decisões tomadas pela coletividade.

Cumpre destacar ainda a restrita autonomia das instituições escolares em relação à macrogestão, uma vez que muitas das decisões em relação aos procedimentos e estratégias que envolvem a escola são tomadas de modo centralizado. A busca pela descentralização é um trabalho que requer tempo e trabalho em conjunto, a obtenção de resultados imediatos é praticamente improvável, mas conforme a discussão é promovida, a ideia é apostada e interiorizada para depois ser externada com ações.

Finalmente, importa reconhecer que as iniciativas que vêm sendo promovidas por essas instituições já são um grande passo, uma vez que o processo de democratização de uma instituição escolar não se constitui em tarefa fácil, muitas são as dimensões que o envolvem: a estrutural, a da capacidade técnica e cultural – aqui cultura em sentido mais amplo – dos atores envolvidos, a política e a ética. Todas essas dimensões tornam esse um processo complexo e de médio, ou longo prazo, nunca de curto prazo.

Tornando cada vez mais importante haver a discussão desse assunto, tanto nas universidades quanto nas áreas práticas, mostrando também a importância de tirar da teoria e levar para a prática todo o debate desenvolvido.

Conclusões

De acordo com a discussão que Libâneo trata acerca da organização escolar, conclui-se que há a necessidade de se promover uma descentralização dentro da escola, tendo que estar todos os membros da organização abertos para a negociação e trabalhando em conjunto, visando valorizar o trabalho da docência, tendo como meta o bem comum – que em educação se traduz pelo esforço em oferecer formação de qualidade a todos – e o diálogo entre todos, num processo de tomada de decisão, no qual todos participam e se responsabilizam em concretiza-lo.

A melhoria da formação escolar do cidadão brasileiro passa pela melhoria da escola pública – ligada com a formação dos professores: estímulos ao seu trabalho, incentivos, comprometimento – e para isso ocorre, a existência de uma gestão escolar democrática é essencial.

O diálogo entre todos os membros da escola pública faz com que os problemas possam ser vistos e revistos, tentando descobrir os problemas que atrapalham a educação e buscando formas de superá-los.

A ideia de uma gestão escolar democrática poderia transformar a escola em um ambiente com mais relações humanísticas, levando a formação dos alunos além do conteúdo e do conhecimento em si, adentrando no campo da cidadania, na ideia de seres pensantes, que sairão da escola, capacitados a atuar na construção e transformar a sua história.

Sendo importante pontuar a importância dos educadores para a formação dos alunos e para a democratização dentro da gestão e da organização escolar de maneira em geral. Concluindo a dificuldade que os professores tem em juntar as suas teorias acerca do assunto com a sua prática dentro da escola pública, pontuando a dificuldade de atuação, levando-nos a entender ainda mais a importância que o trabalho da gestão em forma homogênea tem nos dias atuais.

Agradecimentos

Primeiramente inicio os agradecimentos para a professora doutora Hilda Maria Gonçalves da Silva, por me proporcionar a oportunidade de trabalhar com determinado tema, já desde de 2013, adentrando cada vez mais em assuntos relacionados com a educação pública, provendo um vasto conhecimento sobre o assunto, aumentando meu leque de ensino; além do que, trabalhar diretamente com as gestões das escolas públicas de Franca acaba sendo uma oportunidade extremamente gratificante.

Agradeço também a PROEX, através dela deu-se a possibilidade de prover maiores e melhores recursos para a realização da pesquisa.

Por fim agradeço a todos que auxiliaram de alguma maneira a elaboração da pesquisa e deste projeto.

LIBÂNEO, J. C. **"O sistema de Organização e Gestão da Escola"** In: LIBÂNEO J. C. Organização e Gestão da Escola – teoria e prática. 4 ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública – A pedagogia crítico-social dos conteúdos.** 20 ed. Loyola, 2001.

LIBÂNEO, J. C. (Org); SUZANO, Marilza V.R. (Org.). **Didática e escola numa sociedade complexa.** 1 ed. Goiânia: CEPED Publicações, 2011

PARO, V. H. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino.** 1 ed. Ática, 2013.